

TEOR DE N, P, K NO GRÃO DA SOJA CULTIVADA SOB DOSES DE CINZA DE CALDEIRA

Pesquisador(es): ORSATTO, Augusto; GUERRA, Jonas; NESI, Cristiano Nunes; FOLETTO, Josecler Gatto; ALVES, Mauricio Vicente;

Curso: Agronomia

Área: Ciências da vida

Resumo: As cinzas em geral apresentam altos teores de matéria orgânica e relação C/N (30/1), o que pode interferir no ciclo do nitrogênio (N) omitindo sua absorção e diminuindo significativamente o teor de N, P, K e outros nutrientes no grão do soja. Objetivou-se com este trabalho avaliar o teor de nutrientes N, P, K, nos grãos de soja (TMG7062) cultivada sob diferentes doses de cinza de caldeira. O experimento foi conduzido na unidade experimental da Unoesc – Xanxerê/SC, no período de novembro de 2017 à fevereiro de 2018. O solo é classificado como Latossolo Vermelho distrófico, e o clima classificado é Cfb. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 7 tratamentos e 5 repetições. A aplicação da cinza se deu antes da semeadura direta do soja, na dose de 25 t/ha para sanar 100 % do K no solo . Os tratamentos foram 0, 50, 100, 150, 200% da dose de cinza recomendada e mais um tratamento com fertilizantes mineral conforme o Manual de Calagem e Adubação para os estados do RS e SC (2016). As parcelas mediam 3x5 m e a soja semeada com 45 cm entre linhas, sendo amostrado na colheita 3m lineares de 3 linhas de cada parcela. Em seguida, as amostras foram secadas em estufa a 55 graus , moídas em peneira de 2 mm e analisados os nutrientes do grão conforme Tedesco (1995). Os dados de N, P, K, foram submetidos à análise de variância utilizando teste F, com 95% de confiança com o uso do programa R Core Team. Os resultados obtidos não demonstraram diferença significativa no teor dos nutrientes N, P, K, no grão do soja com a dose de cinza.

Palavras-chave: Leguminosa, resíduo, macronutrientes.

E-mails: gut-cho@hotmail.com, mauricio.alves@unoesc.edu.br.